

A GESTÃO PEDAGÓGICA E A QUALIDADE DO ENSINO: O PAPEL DA EQUIPE GESTORA NO MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DA PRÁTICA DOCENTE.

Edna Câmara Monteiro ¹

Jane Érica Barbosa Queiroz²

Emanuela Farias Soares³

Helainy Thaisy da Rocha Pereira Fernandes ⁴

RESUMO

A gestão pedagógica é um elemento fundamental para a qualidade do ensino em qualquer instituição de ensino. Ela envolve o planejamento, a organização, a implementação e a avaliação de ações pedagógicas que visam garantir um ensino de qualidade. A gestão pedagógica deve estar alinhada com os objetivos e metas educacionais, bem como com as diretrizes curriculares e pedagógicas. Ela deve ser capaz de promover a articulação entre os diferentes setores da instituição, como professores, coordenadores pedagógicos, gestores e demais profissionais envolvidos no processo educativo. Além disso, a gestão pedagógica também deve ser capaz de promover a formação continuada dos profissionais, estimular a reflexão sobre práticas pedagógicas, incentivar a inovação e a criatividade no ensino, e garantir um acompanhamento constante do desempenho dos alunos. Nesse sentido, este estudo partiu do seguinte questionamento: qual o papel da equipe gestora no monitoramento e acompanhamento pedagógico da prática docente e como este contribuiu para melhoria da qualidade do ensino? Para responder a esse questionamento elencamos como objetivo geral: analisar o papel da equipe gestora no monitoramento e acompanhamento pedagógico da prática docente em prol da melhoria da qualidade do ensino. Como objetivo específico: identificar as estratégias de monitoramento e acompanhamento pedagógico dos docentes; acompanhar a gestão pedagógica e sua contribuição para melhoria do ensino. É uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo estudo de caso. Os instrumentos de pesquisa foram observação direta, com a utilização do diário de campo e questionário. Os sujeitos da pesquisa foram os membros da equipe gestora e professores os professores que atuam nas Séries Iniciais de uma escola da Rede municipal de ensino de Campina Grande. Os resultados mostram que os sujeitos reconhecem que uma gestão pedagógica eficiente contribui diretamente para a qualidade do ensino, a construção de conhecimentos sólidos e significativos e a promoção de uma educação de excelência.

Palavras-Chaves: Gestão Pedagógica; Equipe Gestora; Monitoramento; qualidade do ensino.

¹Mestre em Educação (UEPB); Pedagoga e Psicóloga pela UEPB; Especialista em Gestão Educacional e Educação de Jovens e Adultos pela UFPB e em Recursos Humanos pela UFPE. Professora do curso de Pedagogia da Faculdade Reboças de Campina Grande, PB; Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal e Particular de Ensino de Campina Grande (PB). Membro da Comissão Científica do Conedu 2023; Email: edna_9909@hotmail.com

² Especialista em Psicopedagogia (Uninassau); Administradora e Pedagoga pela Facisa e Clarentiano, respectivamente. Experiência em Gestão Municipal da Secretaria de Educação na Prefeitura de Gurjão/PB, Formadora pela Consultoria Somnus Ltda em Campina Grande/PB; Email: janeerica.je@gmail.com.

³ Aluna do Curso de Pedagogia da Faculdade Reboças de Campina Grande, PB; Membro do GEP: A importância da ludicidade no processo de alfabetização e letramento; Email: emanuelasoaes123@gmail.com

⁴ Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade Reboças de Campina Grande - PB, thaisy.contabeis@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

O contexto educacional atual, com todos os desafios que lhe são propostos exige um perfil de gestão que vai além do desenvolvimento do serviço burocrático, e da adoção de uma estrutura hierárquica e centralizadora. É preciso compreender os novos e diferentes significados que as novas gestões educacionais devem assumir. É preciso que haja a apropriação das novas práticas, e essa apropriação só será possível quando o profissional gestor conseguir agregar uma postura profissional que possibilite a adoção de características pessoais e funcionais condizentes com as novas exigências. Dentre as características exigidas é possível citar:

- A disponibilidade para a realização do trabalho coletivo e partilhado;
- A capacidade de ser flexível, mas ao mesmo tempo demonstrar firmeza e propósito na realização do seu trabalho;
- A capacidade de mobilizar, articular e incentivar;
- A predisposição para estudar e se atualizar em assuntos técnicos, pedagógicos, administrativos e financeiros;
- A adoção de uma postura ética, acolhedora e solidária;
- A disposição para conhecer a escola e seu entorno;
- A capacidade de demonstrar integridade, proatividade, criatividade e entusiasmo nas ações que desenvolve;
- Ter liderança e capacidade de mediação;
- Ser transparente, objetivo e claro;
- Saber avaliar, aceitar ser avaliado e promover a autoavaliação.

Esse novo modelo de gestão escolar, baseado numa equipe gestora formada por gestores, coordenadores pedagógicos ou supervisores escolares, busca mudar a tradicional estrutura hierárquica e autoritária das instituições de ensino, valorizando o papel ativo dos alunos, professores, pais e comunidade na tomada de decisões e no processo educacional.

Nesse modelo de gestão escolar participativa, o aluno é incentivado a ser o protagonista de sua própria aprendizagem. Ele é encorajado a explorar seus interesses e aptidões, a desenvolver seu senso crítico, a tomar decisões, a solucionar problemas e a colaborar com os demais colegas. O objetivo é criar um ambiente de aprendizagem mais autêntico e significativo, em que o aluno se sinta motivado e engajado.

Para isso, é fundamental que a escola proporcione espaços de participação e diálogo entre todos os envolvidos. Os alunos devem ter a oportunidade de expressar suas ideias, opiniões e necessidades, sendo ouvidos e valorizados. Os professores, por sua vez, devem atuar como mediadores e facilitadores do processo educativo, estimulando a autonomia, a criatividade e a responsabilidade dos alunos.

Além disso, a gestão escolar participativa implica também na construção de parcerias com os pais e a comunidade. É importante envolvê-los nas decisões sobre a escola, estimulando a participação em reuniões, projetos e eventos. Dessa forma, a escola se torna um espaço de encontro e troca de conhecimentos entre todos os atores envolvidos na educação.

Esse novo modelo de gestão escolar, baseado numa equipe gestora formada por gestores, coordenadores pedagógicos ou supervisores escolares, busca mudar a tradicional estrutura hierárquica e autoritária das instituições de ensino, valorizando o papel ativo dos alunos, professores, pais e comunidade na tomada de decisões e no processo educacional.

Nesse modelo de gestão escolar participativa, o aluno é incentivado a ser o protagonista de sua própria aprendizagem. Ele é encorajado a explorar seus interesses e aptidões, a desenvolver seu senso crítico, a tomar decisões, a solucionar problemas e a colaborar com os demais colegas. O objetivo é criar um ambiente de aprendizagem mais autêntico e significativo, em que o aluno se sinta motivado e engajado.

Nesse sentido, este estudo partiu do seguinte questionamento: qual o papel da equipe gestora no monitoramento e acompanhamento pedagógico da prática docente e como este contribuiu para melhoria da qualidade do ensino? Para responder a esse questionamento elencamos como objetivo geral: analisar o papel da equipe gestora no monitoramento e acompanhamento pedagógico da prática docente em prol da melhoria da qualidade do ensino. Como objetivo específico: identificar as estratégias de monitoramento e acompanhamento pedagógico dos docentes; acompanhar a gestão pedagógica e sua contribuição para melhoria do ensino.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo estudo de caso. Os instrumentos de pesquisa foram observação direta, com a utilização do diário de campo e questionário. Os sujeitos da pesquisa foram os membros da equipe gestora e professores os professores que atuam nas Séries Iniciais de uma escola da Rede municipal de ensino de Campina Grande. Os resultados mostram que os sujeitos reconhecem que uma gestão pedagógica eficiente contribui diretamente para a qualidade do ensino, a construção de conhecimentos sólidos e significativos e a promoção de uma educação de excelência.

2. O PAPEL DA EQUIPE GESTORA NO MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DA PRÁTICA DOCENTE

Dento da perspectiva de gestão escolar democrática trabalha-se com a gestão escolar não sendo exercida só pelo gestor, mas por uma equipe, que denominamos de “Equipe Gestora”. Essa equipe é responsável por implementar uma gestão com foco no fazer pedagógico, partindo da avaliação diagnóstica para o levantamento das dificuldades de aprendizagem dos alunos. Partindo então para o planejamento onde se fará o levantamento de metas e estratégias a serem trabalhadas por toda a equipe escolar, bem como o monitoramento da rotina pedagógica, tendo os resultados do processo de avaliação como ponto de partida.

Luck (2009) defende que a gestão pedagógica é a dimensão mais importante na prática da gestão escolar atualmente, pois ela deve estar voltada para promoção da formação e a aprendizagem dos alunos. Além disso, a gestão pedagógica é responsável por promover o desenvolvimento profissional dos docentes, por meio de formações contínuas e da criação de espaços de reflexão e troca de experiências. Isso é essencial para que os professores estejam atualizados sobre práticas pedagógicas inovadoras e se sintam motivados e capacitados para exercer sua função de forma eficaz.

Por último, a gestão pedagógica também contribui para a construção de uma cultura de avaliação e monitoramento das práticas educacionais, possibilitando identificar pontos fortes e fracos e propor ações corretivas quando necessário. Em suma, a gestão pedagógica é a dimensão mais importante no fazer da gestão escolar, pois é a partir dela que são estabelecidos os alicerces necessários para a promoção de um ensino de qualidade e o desenvolvimento dos estudantes. É imprescindível que gestores escolares valorizem e invistam nessa dimensão, tornando-a prioridade em suas práticas e decisões (Luck, 2009).

2.1. Principais ações que podem ser desenvolvidas pela Equipe Gestora

Existem várias ações que a equipe gestora pode desenvolver para melhorar o desempenho e alcançar os objetivos da escola. Alguns exemplos dessas ações estão expressos no Projeto Político Pedagógico da escola, lócus da pesquisa, que incluem:

<p>Promover a cultura da Transparência</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Publicizar as funções e competências dos servidores, incentivando e buscando garantir as condições para executá-las. ▪ Registrar a ausência do servidor, procurando caminhos para garantir que os alunos não sejam prejudicados. ▪ Estimular o surgimento de novas lideranças na escola, através de reuniões e do diálogo.
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar coletivamente o estatuto da escola com as normas e condutas claras e objetivas para todos os que compõem a comunidade escolar. ▪ Criar canais de comunicação abertos e acessíveis, como reuniões regulares, caixas de sugestões e plataformas online, para que os alunos, pais e funcionários possam expressar suas preocupações e receber informações sobre a escola. ▪ Implementar um sistema de prestação de contas, no qual a administração da escola é responsável por relatar regularmente sobre as decisões tomadas, o uso dos recursos e os resultados alcançados. ▪ Incentivar a participação ativa de pais, alunos e funcionários na tomada de decisões da escola, por meio de conselhos e comitês participativos. ▪ Disponibilizar informações relevantes sobre a escola, como resultados de avaliações externas, proficiências, planos de ensino, projetos, de forma fácil e acessível para todos os envolvidos. ▪ Fornecer treinamento aos funcionários e docentes sobre a importância da transparência e como implementá-la em sua rotina diária. ▪ Criar programas de educação para alunos sobre transparência e ética, enfatizando a importância da honestidade e integridade.
<p>Conscientizar a equipe sobre a necessidade de mudança e de melhoria contínua da educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar a avaliação de desempenho da equipe escolar para identificar os pontos em que a equipe precisa melhorar e compartilhar os resultados, executando ações direcionadas à qualificação e à melhoria do desempenho dos servidores. ▪ Reunir-se coletivamente e individualmente com cada funcionário para discutir resultados e usar as conclusões da reunião para o planejamento das atividades. ▪ Acompanhar as atividades de ensino desenvolvidas pela escola, comparar resultados das avaliações internas e externas e refletir sobre os resultados de forma coletiva. ▪ Implantar a prática de observação de aula, combinada com as professoras, com a finalidade de identificar dificuldades, ou fragilidades no ensino e através do feedback pode orientar os professores em novas práticas metodológicas. ▪ Criar estratégias de engajamento dos pais na vida escolar dos filhos e na rotina da escola/creche.
<p>Engajar toda a equipe da escola em torno de uma direção/objetivo comum</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar, ou revisar, de forma coletiva, garantindo a participação de toda a equipe da escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) cujo ponto de partida seja o aluno e sua aprendizagem como foco principal. ▪ Garantir o planejamento e execução de momentos de Intervenção Pedagógica que contenha atividades práticas de modo a possibilitar o desenvolvimento das capacidades previstas para o aluno. ▪ Promover reuniões com o corpo docente, com pauta antecipada. ▪ Realizar pesquisa com a equipe da escola para conhecer as dificuldades e o que deve ser feito para enfrentá-las. ▪ Permanecer na escola durante o período de atividades escolares, participando de reuniões, supervisionando o bom andamento dos trabalhos, garantindo a participação de todos e melhorando a qualidade dos contatos informais.
<p>Reconhecer e incentivar a equipe da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a valorização dos profissionais da escola pela comunidade escolar, divulgando os bons trabalhos realizados e os resultados das avaliações internas e externas. ▪ Conversar pessoalmente com cada um dos profissionais da escola ou enviar cartão para externar sua satisfação em relação ao trabalho realizado por ele e o efeito que esse trabalho provoca na vida dos alunos. ▪ Promover momentos de formação continuada, reflexões coletivas e socialização de práticas exitosas sobre as dificuldades de aprendizagem. ▪ Manter uma cultura de diálogo, de troca de experiências e socialização de resultados positivos. ▪ Estimular a participação dos professores e equipe escolar em cursos gratuitos de formações oferecidos pelo MEC. ▪ Acompanhar o trabalho dos professores de cada turma com o Projeto REVER.
<p>Promover o desenvolvimento de valores como respeito,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar e influenciar, através de exemplo e atitudes: ser educado, responsável, pontual, respeitar os outros. ▪ Zelar para que a equipe da escola seja exemplo de postura para o aluno ▪ Cobrar a pontualidade da equipe da escola e dos alunos.

responsabilidade e ética	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar o nome dos alunos e professores, não permitindo o uso de apelidos pejorativos/humilhantes. ▪ Valorizar o bom comportamento e o desempenho dos alunos: elogios nos cadernos, conversas individuais, elogios para os pais. ▪ Evitar possíveis situações constrangedoras para os alunos, como divulgação de notas diante de toda a classe. ▪ Valorizar o esporte através de torneios, gincanas, olimpíadas. ▪ Utilizar as datas comemorativas para elaboração de mini projetos culturais com protagonismo dos alunos. ▪ Possibilitar a formação de posturas e atitudes ecologicamente corretas. ▪ Zelar e cuidar do patrimônio público (dependências da escola, móveis escolares etc.). ▪ Estudar com a comunidade escolar o Regimento da Escola. ▪ Estimular os projetos interdisciplinares. ▪ Estimular Projetos de leitura e projetos culturais na escola. ▪ Estimular os professores inserir nos planejamentos atividades voltadas para o desenvolvimento das habilidades de: Argumentação, Comunicação, Pensamento Crítico, Científico e Criativo, Empatia e Cooperação, Autoconhecimento e Autocuidado.
Promover atividades de integração da escola com pais e comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acolher a todos os pais e responsáveis com delicadeza e prontidão, em ambiente adequado. ▪ Utilizar o espaço da escola nos finais de semana para a realização de oficinas, cursos ou utilização do espaço da escola pela comunidade, desde que dentro de regras construídas coletivamente. ▪ Promover palestras para os pais, abordando temas que contribuam para educação dos filhos. ▪ Promover momento de escuta aos pais dos alunos pelo professor. ▪ Disponibilizar a biblioteca, salas de multimídia e demais espaços da escola para a comunidade. ▪ Promover atividades festivas de integração com a comunidade. ▪ Promover Plantões pedagógicos bimestrais para facilitar o acompanhamento dos pais na aprendizagem dos alunos. ▪ Promover reuniões e encontros individuais com os pais dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. ▪ Inserir os pais nas atividades e estratégias de recomposição de aprendizagens. ▪ Fortalecer a participação do Conselho escolar na gestão da escola.

Fonte: Projeto Político Pedagógico da escola, lócus da pesquisa, página 106.

Como se pode observar, trata de um modelo de gestão, preocupada não apenas com os aspectos administrativos, burocráticos e financeiros, mas também com a gestão pedagógica e o desenvolvimento holístico da escola. Neste novo modelo, a aprendizagem dos alunos passa a ser o principal objetivo da escola, portanto centro do trabalho da gestão. É preciso ressaltar a importância do PPP, como principal instrumento da gestão democrática e enquanto elemento norteador das ações escolares (Vasconcelos, 2008).

Esse novo modelo de gestão escolar traz consigo uma mudança de paradigma, em que a hierarquia e a verticalidade são substituídas pela horizontalidade e pela valorização da diversidade de ideias e perspectivas. A valorização da participação e do protagonismo do aluno na escola contribui para a formação de cidadãos críticos, ativos e conscientes de seu papel na sociedade.

8.1 Sintetizando, o papel da equipe gestora

Dento da perspectiva de gestão escolar democrática trabalha-se com a gestão escolar não sendo exercida só pelo gestor, mas por uma equipe, que denominamos de “Equipe Gestora”. Essa equipe é responsável por implementar uma gestão com foco no fazer pedagógico, partindo da avaliação diagnóstica para o levantamento das dificuldades de aprendizagem dos alunos. Partindo então para o planejamento onde se fará o levantamento de metas e estratégias a serem trabalhadas por toda a equipe escolar, bem como o monitoramento da rotina pedagógica, tendo os resultados do processo de avaliação como ponto de partida.

Na equipe gestora, cada membro desempenha um papel específico, mas interligado, com o mesmo objetivo que é garantir o direito de aprender dos alunos e de forma consciente, planejada, atrativa e motivadora para os alunos e todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Essa Equipe vai trabalhar na articulação de ideias inovadoras de ensino, na motivação dos professores para desenvolver um trabalho a partir de metodologias facilitadoras de aprendizagem, no processo de formação continuada de todos os membros da equipe e principalmente dos professores, na mediação de conflitos e busca de soluções para as dificuldades de aprendizagem dos alunos e nas dificuldades dos professores.

O papel da equipe gestora no monitoramento e acompanhamento pedagógico da prática docente é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a efetividade do aprendizado dos alunos. A equipe gestora, composta por diretores, coordenadores pedagógicos e supervisores, desempenha diversas funções que contribuem para a melhoria contínua da prática educativa. A seguir, detalho alguns dos principais aspectos desse papel de acordo com Luck (2000):

a) Planejamento e Organização

A equipe gestora é responsável por elaborar e implementar o planejamento escolar, que deve estar alinhado às diretrizes pedagógicas e às necessidades da comunidade escolar. Isso inclui a definição de metas e objetivos que guiarão o trabalho dos professores ao longo do ano letivo.

b) Formação Continuada

Uma das atribuições da equipe gestora é promover a formação continuada dos docentes. Isso envolve a organização de capacitações, workshops e reuniões pedagógicas que possibilitem a troca de experiências e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Ao investir na formação, a equipe gestora ajuda os professores a se atualizarem quanto às novas metodologias e abordagens educacionais.

c) Acompanhamento da Prática Docente

O monitoramento da prática docente é essencial para avaliar a efetividade do trabalho dos professores. A equipe gestora deve realizar observações em sala de aula, promover feedback construtivo e identificar áreas que precisam de apoio adicional. Esse acompanhamento permite um diagnóstico mais preciso da realidade escolar e a definição de intervenções necessárias.

d) Criação de um Ambiente Colaborativo

A equipe gestora deve fomentar um ambiente colaborativo, onde os professores se sintam à vontade para compartilhar dificuldades, sucessos e estratégias. O trabalho em equipe e a troca de experiências são fundamentais para a construção de uma cultura escolar que valoriza a aprendizagem.

e) Avaliação e Melhoria da Prática Pedagógica

A equipe gestora deve estabelecer processos de avaliação que considerem tanto o desempenho dos alunos quanto a eficácia das metodologias adotadas pelos professores. Essa avaliação deve ser contínua e reflexiva, possibilitando ajustes nas estratégias pedagógicas e no currículo.

f) Integração com a Comunidade

A equipe gestora também desempenha um papel importante na integração da escola com a comunidade. Promover o diálogo com pais e responsáveis, bem como envolver a comunidade em atividades escolares, é essencial para criar um senso de pertencimento e responsabilidade coletiva pela educação dos alunos.

g) Promoção da Inclusão e Diversidade

A equipe gestora deve garantir que as práticas pedagógicas respeitem a diversidade dos alunos e promovam a inclusão. Isso envolve a implementação de políticas e práticas que atendam às necessidades de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência e em situação de vulnerabilidade.

A equipe gestora é crucial para o suporte e a orientação do trabalho pedagógico. Por meio de uma gestão reflexiva e participativa, é possível promover um ambiente de aprendizado enriquecedor, onde a prática docente pode ser constantemente aprimorada, contribuindo, assim, para a formação integral dos alunos. O sucesso da educação depende, em grande parte, da atuação efetiva e comprometida da equipe gestora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do ponto de vista metodológico, tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com enfoque numa abordagem descritiva e analítica, para qual recorreremos a fontes bibliográficas e a pesquisa empírica. Este estudo foi realizado em uma escola pública da rede municipal de ensino na

cidade de Campina Grande- PB. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário a seis professoras e uma supervisora escolar que atua tanto nos segmentos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I - Anos iniciais, sujeitos de nossa pesquisa. O questionário, foi aplicado por meio do Google Forms repassado para cada professora. A escolha do questionário como ferramenta de pesquisa, dentre tantas outras, se deu pela eficácia e eficiência que os questionários possuem, visto que estes são mecanismos que possibilitam um uso eficiente do tempo, mantém o anonimato dos pesquisados e possuem perguntas padronizadas (Moreira e Caleffe, 2008).

Quando indagados sobre as estratégias de monitoramento e acompanhamento pedagógico, a equipe gestora apontou diversas práticas que utilizam para garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As respostas foram categorizadas em diferentes tipos de estratégias, conforme descrito a seguir:

- a) **Avaliações Formativas:** Muitos docentes destacaram a importância das avaliações formativas como ferramentas essenciais para monitorar o progresso dos alunos. Essas avaliações permitem identificar dificuldades e ajustar o planejamento pedagógico em tempo real.
- b) **Reuniões de Planejamento:** Outra estratégia mencionada foi a realização de reuniões periódicas entre os professores para discutir práticas pedagógicas, compartilhar experiências e revisar os objetivos de aprendizagem estabelecidos.
- c) **Feedback Contínuo:** O fornecimento de feedback aos alunos foi considerado fundamental. Os professores relataram utilizar diferentes formas de feedback, como comentários em atividades, reuniões individuais ou em grupo e questionários de autoavaliação.
- d) **Observação de Aulas:** Alguns docentes mencionaram a prática de observação mútua das aulas como uma estratégia eficaz para avaliação e troca de experiências. Essa abordagem permite que os professores reflitam sobre suas práticas e busquem melhorias.
- e) **Uso de Tecnologias Educativas:** O uso de plataformas digitais e ferramentas tecnológicas também foi citado como uma estratégia de monitoramento, facilitando o acompanhamento do desempenho dos alunos e a análise de dados sobre seu aprendizado.

As diferentes estratégias citadas pelos educadores refletem uma consciência crescente sobre a importância de um acompanhamento sistemático e contínuo do processo educativo. O uso de avaliações formativas e feedback contínuo mostra um compromisso com a aprendizagem dos

alunos e a adaptação às suas necessidades. Além disso, as reuniões de planejamento e a observação de aulas evidenciam a colaboração entre os docentes, o que pode enriquecer as práticas pedagógicas e fortalecer a comunidade escolar. Esse ambiente colaborativo é essencial para promover uma cultura de aprendizado, onde professores se sentem apoiados e motivados a experimentar novas abordagens (Luck, 2009).

Por outro lado, a implementação de tecnologias educativas representa um avanço significativo, embora também apresente desafios. É fundamental que os docentes recebam formação adequada para utilizar essas ferramentas de forma eficaz, garantindo que elas realmente contribuam para o acompanhamento pedagógico.

Quando indagados sobre a importância do acompanhamento pedagógico realizado aos professores e se este contribui para as práticas pedagógicas, os professores responderam que consideram esse acompanhamento fundamental para o desenvolvimento profissional e para a melhoria da qualidade do ensino. Eles destacaram que a orientação e o suporte recebidos permitem refletir sobre suas práticas, experimentar novas metodologias e, principalmente, atualizar-se em relação ao conhecimento pedagógico. Muitos mencionaram que o acompanhamento fornece um espaço seguro para discutir dificuldades e receber feedback construtivo, o que contribui para um ambiente de aprendizado mais colaborativo e enriquecedor.

Dessa forma, Schon (2000) visualiza um profissional reflexivo que se constitui durante a prática que desenvolve, ou seja, aprende fazendo, refletindo a partir do seu fazer não só como conhecimento anterior ou posterior, mas de forma significativa, durante a ação. Com base nisso, o autor postula que a “a reflexão na ação tem uma função crítica, questionando a estrutura de pressupostos do ato de conhecer na ação” (Schon, 2000, p.33).

Alguns professores também ressaltaram que essa interação com o suporte pedagógico ajuda a alinhar os objetivos educacionais da instituição, promovendo um ensinamento mais coerente e integrado. Além disso, vários deles afirmaram que o acompanhamento periódico é crucial para a identificação de necessidades específicas de formação e para o aprimoramento contínuo de suas habilidades. Portanto, os professores reconhecem que o acompanhamento pedagógico é um componente essencial para a evolução de suas práticas, favorecendo não apenas seu desenvolvimento profissional, mas, em última análise, o aprendizado dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados evidenciam que a equipe gestora, da escola lócus da pesquisa, já utiliza uma variedade de estratégias de monitoramento e acompanhamento pedagógico, o que

é um indicativo de uma prática educativa reflexiva e dinâmica. No entanto, é importante continuar investindo em formações e suporte para que essas estratégias sejam aprimoradas e integradas de maneira eficaz no cotidiano escolar. A interação entre todos os envolvidos no processo educativo é fundamental para o desenvolvimento de práticas que realmente impactem o aprendizado dos alunos (Carvalho, 2013).

Nesse sentido, o monitoramento pedagógico é, de fato, um desafio significativo para as equipes gestoras nas escolas. Esse processo envolve a avaliação contínua da prática pedagógica, com o objetivo de identificar necessidades, melhorar a qualidade do ensino e garantir que os alunos tenham um aprendizado mais significativo. Para superar esses desafios, é fundamental que as equipes gestoras busquem parcerias, invistam na formação continuada e promovam um ambiente colaborativo onde todos os profissionais da educação se sintam envolvidos e valorizados no processo de monitoramento e melhoria da qualidade do ensino (Libâneo, 2008).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

De Carvalho, M. J. **A liderança na organização escolar: o diretor. Práxis Educacional**, [S. l.], v. 8, n. 13, p. 193-209, 2013. Praxis. Disponível em:< <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/717> . Acesso em junho de 2024.

Libâneo, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

Lück, Heloisa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.
Lück, Heloisa. (Org.). Gestão escolar e formação de gestores. Em Aberto, v. 17, n.72, p. 1-195, fev./jun. 2000.

Lück, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Série cadernos de Gestão; 4).

Moreira, H. e Caleffe, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Schön, D.A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad.Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

Vasconcelos, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto políticopedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 9. ed. São Paulo: Libertad, 2008.